



VOTO DE PESAR

No passado dia 24 de fevereiro de 2012, com 67 anos, Adriano Paim de Lima Andrade perdeu a vida que a tantos deu.

Nascido no seio do Ramo Grande, nas Lajes que honram o seu filho com o nome que decidiram dar à rua que o viu crescer, Adriano Paim deixou a marca da sua personalidade, da sua capacidade e inteligência em todos quantos o conheceram e na obra que perdura.

Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em julho de 1970, desde cedo revelou aptidões únicas para a cirurgia, área onde concluiu o Internato Complementar, a 23 de dezembro de 1977, com a classificação final de “Muito Bom com Distinção e Louvor”.

Paralelamente, exerceu funções académicas, sendo-lhe confiadas várias turmas práticas de Propedêutica Cirúrgica e, posteriormente, de Iniciação Clínica e Gastroenterologia Cirúrgica.

No exercício da sua atividade, registou com reconhecido mérito a sua passagem quer pelos lugares mais avançados do país como os Hospitais da Universidade de Coimbra, como pelos lugares precários da Guiné da Guerra Ultramarina, onde foi condecorado, vindo a iniciar a sua atividade nos Açores, em fevereiro de 1978, na ilha das Flores, onde assumiu a chefia hospitalar, tendo um papel preponderante na afirmação dos interesses nacionais e na pacificação das relações entre os setores português e francês da respetiva unidade de saúde.

A partir de maio de 1978, passa a integrar o Serviço de Cirurgia do Hospital de Angra do Heroísmo, mantendo a sua ligação ao Ensino na Escola de Enfermagem de Angra do Heroísmo.



Em quase 42 anos de atividade médica, o Dr. Paim, como passou a ser conhecido, revelou qualidades inatas para a prática cirúrgica, sendo classificado por colegas como “perfeccionista” na sala de operações.

Um dos seus primeiros chefes caracterizava-o como “cirurgião rigoroso, bem informado, exigente consigo próprio e com os colaboradores, crítico severo da atividade do serviço, eficiente no verdadeiro sentido da palavra, assíduo e extremamente cuidadoso com os seus doentes, cujos post-operatórios o mobilizam a qualquer hora”.

Homem de forte personalidade que não deixava ninguém indiferente e de grande capacidade de trabalho, o Dr. Adriano Paim é qualificado como pioneiro e visionário, pela forma como caminhava sempre na linha da frente das novas técnicas e práticas médicas, introduzindo nos Açores e sendo do primeiros em Portugal a utilizar as suturas mecânicas e a cirurgia laparoscópica.

Sempre em busca de mais formação e conhecimento em Portugal e no estrangeiro, promovia, de forma efetiva e expressa, a evolução e crescimento profissional dos colegas, sendo referida, por um seu antigo Diretor de Serviço, a “quase doação relativamente aos internos mais novos”.

Neste âmbito, fez parte da Comissão de Internato Médico, foi Orientador de formação de vários colegas, criou as Jornadas Cirúrgicas dos três Hospitais da Região, fundou o Congresso de Cirurgia do Hospital de Angra do Heroísmo, para além de organizar vários cursos.

Todas estas competências e capacidades levaram a que ocupasse vários cargos de responsabilidade, sendo, durante dois anos, Diretor Clínico do Hospital de Angra do Heroísmo, a unidade de saúde a que dedicou quase toda a sua vida profissional e da qual foi Diretor, durante cinco anos, Diretor de Serviço de Cirurgia, durante 8 anos, e, mais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

recentemente, Diretor do Departamento Cirúrgico, para além de responsável pela Medicina de Catástrofe, entre outros cargos de relevância na Saúde da Região.

Era, à data do seu falecimento, Vice-Presidente da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Cirurgia.

Para além da sua vida profissional, o Dr. Adriano Paim, assumiu os seus deveres de cidadania de forma convicta e empenhada, sendo, nomeadamente, Presidente da Assembleia Municipal da Praia da Vitória durante dois mandatos.

A relevância do inestimável papel desempenhado no desenvolvimento da Saúde na Região fundamenta, assim, que este órgão manifeste, nestes termos, o seu Pesar.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Adriano Paim de Lima Andrade.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de março de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral